

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

MATURAÇÃO DOS FRUTOS DO CAFEIEIRO SUBMETIDOS A DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO NO OESTE BAIANO

MR Vicente – Eng. Agrônomo Doutorando, bolsista do CNPq, DEA/UFV, e-mail: mrossivicente@gmail.com; EM Figueredo – Tec. Agrícola, Fundação BA; EC Mantovani- Eng. Agrícola, Prof. Titular, D.S., DEA/UFV; ALT Fernandes - Eng. Agrônomo, D.S., Professor UNIUBE

Embora não se tenham muitas dúvidas sobre os acréscimos de crescimento e produtividade em virtude da irrigação no cafeeiro, o mesmo não se pode dizer dos efeitos da irrigação sobre a qualidade final do café. Encontram-se na literatura informações muito escassas e conflitantes sobre esse tema.

Desenvolveu-se o presente trabalho, objetivando-se avaliar o efeito de diferentes lâminas de irrigação na maturação dos frutos do cafeeiro irrigado, por gotejamento e por pivô central equipado com emissores Lepa, na região Oeste da Bahia. Realizou-se o trabalho na fazenda Café do Rio Branco, localizada em Barreiras - Ba em cafeeiros da variedade Catuaí IAC 144. Os experimentos foram montados no delineamento em blocos casualizados, composto de 5 tratamentos com quatro repetições, onde foram analisadas as colheitas realizadas em 2005, 2006 e 2007, e as médias das safras. As colheitas foram realizadas manualmente. Após cada colheita, foi determinado o volume da produção de cada parcela, e retiradas duas amostras de 5 L, para a determinação do rendimento e para a determinação do grau de maturação dos frutos colhidos. As colheitas das parcelas foram realizadas quando também se colhiam todas as lavouras, dessa forma os resultados também representam o grau de maturação de toda a lavoura no momento da colheita.

Foram comparadas as porcentagens de frutos nos estádios verde, passa e cereja de cada tratamento. As porcentagens de frutos foram submetidas à análise de variância e as médias dos tratamentos testadas pelo método Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e Conclusões: Observam-se nas Tabelas 1 e 2 os estádios de maturação dos frutos, safra 2005, 2006, 2007 e média, no momento da colheita do cafeeiro irrigado por gotejamento e por pivô central equipado com emissores tipo LEPA, respectivamente, submetido a diferentes lâminas de irrigação.

Tabela 1 – Grau de maturação dos frutos na colheita do cafeeiro irrigado por gotejamento submetido a diferentes lâminas de irrigação, determinadas pelo software Irriplus.

% da Lamina de Irrigação (Irriplus)	% de frutos colhidos											
	Verde				Passa				Cereja			
	2005	2006	2007	MED	2005	2006	2007	MED	2005	2006	2007	MED
75	18,7	23,8	25,3	22,6	55,5	18,1	8,6	27,4	25,8	58,1	66,1	50,0
85	16,6	21,6	28,1	22,1	59,9	15,4	6,6	27,3	20,8	64,6	65,3	50,2
100	14,8	15,4	24,3	18,2	66,5	15,7	7,4	29,9	19,2	66,4	68,4	51,3
125	15,2	19,3	22,0	18,8	60,3	18,5	6,3	28,4	24,5	62,2	71,8	52,8
150	13,9	19,6	26,6	20,0	61,3	13,1	8,3	27,6	25,2	65,2	65,1	51,8
C.V.(%)	43,42	32,93	16,49	-	14,65	22,37	28,42	-	23,59	10,17	5,88	-

Tabela 2 – Grau de maturação dos frutos na colheita do cafeeiro irrigado por pivô central equipado com emissores Lepa submetido a diferentes lâminas de irrigação, determinadas pelo software Irriplus.

% da Lamina de Irrigação (Irriplus)	% de frutos colhidos											
	Verde				Passa				Cereja			
	2005	2006	2007	MED	2005	2006	2007	MED	2005	2006	2007	MED
75	13,6	26,7	29,8	23,4	65,6	23,2	17,7	35,5	20,9	50,2	52,5	41,2
85	28,1	35,3	21,3	28,2	48,1	21,3	19,8	29,7	24,0	44,4	58,8	42,4
100	21,4	30,2	25,5	25,7	50,8	23,5	18,8	31,0	28,6	46,4	55,7	43,6
125	22,2	25,9	32,8	27,0	52,0	27,7	15,7	31,8	25,7	46,4	51,5	41,2
150	20,7	29,0	28,0	25,9	53,7	23,5	24,8	34,0	24,6	44,0	47,2	38,6
C.V.(%)	39,62	27,25	30,11	-	16,54	25,21	34,61	-	24,88	13,44	10,22	-

Não houve diferenças estatísticas entre os diferentes tratamentos nas três safras estudadas e na média das três safras, nos cafeeiros irrigados por gotejamento e por pivô central.

Nos cafeeiros irrigados por gotejamento, a percentagem de frutos cereja foi maior na safra 2007 quando comparado com as safras 2005 e 2006. Na safra 2005 o maior percentual foi de frutos no estádio passa, possivelmente em função de atraso na colheita. Nos cafeeiros irrigados por pivô central

equipado com emissores LEPA a maior porcentagem de frutos encontrados foi no estádio cereja, médias das três safras. Como ocorreu no experimento irrigado por gotejamento, na safra 2005 o maior percentual foi de frutos no estádio passa, possivelmente em função de atraso na colheita.

Vale ressaltar que o objetivo deste trabalho não é comparar a uniformidade de maturação entre sistemas de irrigação, uma vez que as condições não são idênticas (principalmente, data de plantio e posicionamento das linhas de plantio).